

## **ATA DE REUNIÃO**

**Nº do Processo:** 271.00000542/2024-96

**Interessado:** Comitê de Auditoria

**Assunto:** Ata da 70ª Reunião Ordinária

### **ATA DA 70ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

Aos (16) dezesseis dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, às 14:00 horas, conforme prévia convocação reuniram-se de forma remota os membros do Comitê de Auditoria (COAUD) da Fundação de Previdência Complementar do Estado de São Paulo – PREVCOM, Srs. Leandro Fernandes Pereira, Guilherme Ângelo Lopes e Wilson Luiz Matar, os colaboradores da Fundação, a Diretora Administrativa Sra. Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron, a Gerente de Compras Sra. Lívia Sant'Anna Carvalho, o Diretor de Tecnologia Sr. Alessandro Roosevelt, a Secretária Executiva de Governança Corporativa Sra. Camila Daniela Tardeli, a Chefe de Gabinete da Presidência Sra. Maria Izabel Canavese Dutra, a Assessora de Controles Internos e Compliance Sra. Renata Simões de Souza e a Diretora de Investimentos Francis Nascimento. **Ordem do dia:** **1. Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da ata da 69ª reunião. ii.

Avaliação da descrição de cargo e processo de contratação do Gerente de Auditoria Interna. **2. Posicionamento sobre o Plano de Tecnologia e de Segurança da Informação. Participante: Sr. Alessandro Roosevelt.** 3. Contratação da Empresa de Auditoria Independente para as Demonstrações Contábeis de 2025. Participantes: Sra. Vanessa Pacheco de Souza Romão Ceron e Sra. Lívia Carvalho. **4. Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação. Participante: Sra. Renata Simões de Souza.** **5. Posição dos Investimentos – Política de Investimentos para 2026. Participante: Sra. Francis Nascimento.** **1 – Assuntos Internos do COAUD** i. Aprovação da ata da 69ª Reunião Ordinária. Os membros do Comitê discutiram a ata da 69ª reunião ordinária e aprovaram para ser divulgada. ii. **Avaliação da descrição de cargo e processo de contratação do Gerente de Auditoria Interna.** O Comitê discutiu a proposta de contratação do Gerente de Auditoria para substituição do Sr. Wannius que foi desligado da Fundação. Posteriormente o Comitê enviará as sugestões à Sra. Maria Izabel. **2 - Posicionamento sobre o Plano de Tecnologia e de Segurança da Informação.** O Diretor de Tecnologia da Informação (TI) Sr. Alessandro apresentou a situação do Plano de Tecnologia salientando que o plano foi criado no conceito de Digital Tracking Trail que une o planejamento de TI junto com o Planejamento de Segurança da Informação (SI) em um mesmo plano, o que resulta em um planejamento mais integrado do que tratar SI isoladamente. A preocupação de SI é crescente no setor principalmente após o evento do PIX que atingiu a Sinquia que atendem cerca de 60% das EFPC. Ele também informou que apresentou o plano para a Previc que gostou bastante e vai utilizar como referência

para o mercado. O plano de reduzir o número de sistemas que operam na Fundação continua sendo o alvo do Diretor com foco nos sistemas de ERP (ainda em estudo), Investimentos (ainda não definido), CRM (já contratado), Sistema de Seguridade (ainda com o MJDS), Sistema de Suporte Administrativo e os aplicativos para WEB. Os sistemas de SI e de Riscos, Auditoria e Compliance atuarão como controle de todos os outros. A redução do número de sistemas, além de simplificar a gestão gera um número menor de pontos de vulnerabilidade em relação ao modelo anterior. Neste sentido vem trabalhando na 1<sup>a</sup>. camada de proteção que resultou na contratação de um novo processo de firewall com controle de cookies e como plataforma de gestão de privacidade. Nesta mesma camada foi contratado junto à MJDS um novo processo de acesso ao sistema com mais segurança com duplo fator de acesso, reduzindo o risco de ataque. Informou também que a Prodesp está monitorando o processo do duplo fator. Na 2<sup>a</sup>. camada de automação de processos reportou que atua no processo contábil automatizando o relacionamento com os patrocinadores e com os bancos / custódias mesmo sem ter ainda o ERP, a plataforma de CRM considerando que já contratou a Salesforce e no processo de cadastro. Quanto ao cadastro informou que o atual que está no MJDS tem todas as pessoas que se relacionam com a entidade e não só os que possuem planos ativos. O banco de dados do MJDS é um sistema monolítico com grandes dificuldades de operar e com risco de vazamento de dados. No cadastro geral há prospect e beneficiário tornando a gestão das informações muito complexa e gerando distorções em relatórios. Seu plano é que o cadastro seja feito no sistema contratado de CRM e que o sistema de segurança somente tenha no seu cadastro os participantes dos planos. Informou que o CRM da Salesforce foi finalmente contratado com boas vantagens para a Fundação. Tem prazo de vigência de 5 anos e inclui cadastro, ferramenta de omnichannel, e atendimento remoto com IA. O sistema atual MDJS necessita de melhorias no processo de segurança que será implantado na nova contratação tem problemas de acesso e deixa os atendimentos atuais muito lento com maior risco operacional. Sobre a questão do seguro contra os ataques cibernético, informou que iniciou o processo de contratação do seguro para perda e roubo de dados em um formato mais básico dado a atual maturidade da Fundação em TI. Após os ajustes programados a renovação no próximo ano deverá ser com maiores coberturas. A contratação será feita de modo reverso, ou seja, será definido o prêmio a ser pago que está previsto no orçamento de 2025 e a empresa seguradora selecionada será a que der maior cobertura. Comentou que um processo importante que ainda está fora do plano de contratação é o monitoramento da “dark web” onde são feitas transações ilícitas de informações das empresas. Sobre o backup de dados informou que foram feitos testes considerando uso de 2 nuvens distintas com resultados aceitáveis. Este teste será feito mensalmente. Informou também que serão publicadas até o final do ano 10 políticas relativas a TI e SI que serão importantes como referências para os colaboradores e gestores. Informou também sobre a migração dos sistemas desativados para o MDJS que foi concluída em setembro/2025. Ainda estão pendentes a migração de históricos importantes do Serel (contábil) e do Natcorp (RH). O mais crítico é da base de RH pois esta base já não era íntegra no sistema original e foi causa de problemas de informações ao e-social e gerou multas para a Fundação. Finalmente apresentou o orçamento de TI para 2026 totalizando R\$ 9,6 mm, com destaque para a implantação da Plataforma Integrada de Previdência de R\$ 3,8 mm e o Sistema integrado de finanças, contabilidade, RH e patrimonial de R\$ 0,8 mm. Neste valor também está incluso contratos já feitos de firewall, fornecimento de notebooks e o sistema de armazenamento. Comitê

agradeceu a participação do Diretor e pelas informações prestadas. **3 - Contratação da Empresa de Auditoria Independente para as Demonstrações Contábeis de 2025.** A Sra. Vanessa e a Sra. Lívia reportaram ao Comitê que a proposta discutida no último Comitê foi levada ao CD que pediu para submeter a proposta de contratação para mais 23 empresas além das 16 enviadas previamente incluindo o relatório PPA (Procedimentos Previamente Acordados) que não é mais obrigatório para a Prevcom. Com esta orientação a Diretoria fez novo levantamento de preços além de uma pesquisa de outros contratos feitos pela BDO para o setor público que apontou que o preço proposto estava alinhado com os demais contratos. Utilizando a metodologia de contratação de serviços foi calculado um preço médio de R\$ 121,5 mil para o serviço. A BDO aceitou ajustar o seu preço para o preço médio apontado e incluir o relatório PPA no escopo do trabalho. **Posicionamento do Comitê:** O Comitê acatou o novo procedimento e emitirá novamente seu parecer com as novas condições. **3 - Assuntos de Riscos / Compliance / Controles Internos/ Posição dos Planos de Ação.** A Sra. Renata posicionou o Comitê sobre o plano de ação gerado pelas diretorias com bases nos riscos altos e críticos apurados no 6º Ciclo de Avaliação dos Riscos da Fundação. Os planos forma apresentados, discutidos e confirmados pela Área de Gestão de Riscos. No total foram apresentados 28 planos (11 na Diretoria Administrativa, 14 na de Diretoria de TI e 3 na Diretoria de Relacionamento Institucional). Destes planos 7 deles já foram concluídos (4 na Diretoria Administrativa, 1 na de TI e 2 na de Relacionamento Institucional). Na Diretoria Administrativa os planos englobam a elaboração dos Termos de Referência para contratação de serviços, na gestão e fiscalização de contratos e no controle do cumprimento da prestação de serviços com qualidade e prazos incluindo Plano de Continuidade de Negócios e apontamentos do tribunal de contas sobre concursos públicos. Exceto o planejamento de cargos e salários que tem prazo no 1º. Semestre/2026 os outros planos têm prazo de dez/2025. Na Diretoria de TI há vários planos englobam o processamento dos dados da Instituição com problema de informações incorretas (prazo 1º. Sem/2026), Plano de Continuidade de Negócios causado por ataques cibernéticos (prazo dez/2025), problemas de processamentos não automáticos (1º. Sem/2025) e riscos financeiros gerados por controle de demandas e gestão dos contratos de fornecedores. (Prazo dez/2025). Na diretoria de Relacionamento Institucional os planos abrangem a falta de relatórios para a gestão de atendimento aos participantes e patrocinadores e problemas de relacionamento com fornecedores de serviços de benefícios de risco. Prazo jan. / 2026 . Em seguida apresentou o posicionamento dos planos de ação que estavam vigentes e eram controlados pela Auditoria Interna. Informou que está utilizando a nova planilha desenvolvida pela TI para acompanhamento dos planos. Na posição geral há 23 planos pendentes de solução sendo 3 da diretoria de TI prestes a serem implantados, 1 da presidência e 2 da Diretoria Administrativa que foram concluídos e validados. Dos planos pendentes 17 tiveram datas reprogramadas sendo 3 da Direx e CD, 2 da Presidência, 1 da Diretoria Administrativa, 10 da Diretoria de TI e 1 da Diretoria de Investimentos. Em função do tempo a Sra. Renata não apresentou as atividades da área, mas enviou o relatório previamente para os membros do Comitê. **4 - Posição dos Investimentos – Política de Investimentos para 2026.** A Sra. Francis reportou inicialmente ao Comitê o posicionamento da Política de Investimentos para 2026. O processo já se iniciou com a definição dos cenários e das premissas está em andamento assessorado pela Consultoria PPS. Após a geração das opções de limites de investimentos, elas serão submetidas aos Comitês Gestores que podem optar por carteiras mais conservadoras e posteriormente ao CD no dia 27/11/2025. A política será apresentada ao COAUD na reunião de dezembro/2025. Em seguida a Diretora apresentou os números de setembro/2025. A carteira atingiu o valor de R\$ 4.521 mm com uma captação líquida de R\$ 46,7 mm. Os planos ligados ao estado de SP representam 94,9% da carteira. Em função do alto nível da taxa de juros e a alta volatilidade da renda variável a carteira está alocada em 45,87% em CDI e 48,12% em inflação. O restante da carteira está em Ibovespa (2,29%), Small Caps (0,51%), Ifix (1,06%) e em MSCI (2,14%). A alocação por classes de ativos está em RF CDI (45,68%), RF IMA-B 5 (3,05%), NTN-B fundos e carteira própria (39,15%), RV (2,8%), Exterior (2,14%), FIP (5,93%), Imobiliário (1,06%) e empréstimo aos participantes (0,19%). A rentabilidade acumulada da carteira no ano está em 9,73% com a meta atuarial de 7,1%. A rentabilidade está um pouco abaixo do CDI acumulado de 9,91% Em 12 meses a rentabilidade da

carteira é de 11,33%, 116% acima da meta de 9,75%. O CDI de 12 meses está em 14,9%. O Comitê salientou a importância da Fundação explicar aos participantes que o fato da carteira estar abaixo do CDI não é um sinal negativo, pois previdência é um investimento de longo prazo e não uma aplicação financeira de curto prazo que seria a referência para comparar com o CDI. As rentabilidades dos diversos planos estão muito próximas, com pequena vantagem para os planos mais novos que tem rentabilidade superior à média. A carteira de PGA soma R\$ 107,2 mm com rentabilidade no ano de 10,45% e de 12,03% em 12 meses. Comparando com os planos de previdência tipo CD no mercado, A Prevcom está um pouco abaixo no ano (9,73% contra 10,35%) e em 12 meses (11,33% contra 11,69%). Esta performance abaixo da média de mercado é em função do nível de conservadorismo da Prevcom ser mais alto que a média tendo menos RV. Neste período estes ativos tiveram bom desempenho. Mostrou também a posição da carteira de NTN-B da Prevcom que atingiu R\$ 916,2 mm com vértice de 2035 e R\$ 15,7 mm com vértice em 2040. Todos estes títulos são marcados na curva. No total a Fundação possui investimentos em 37 fundos gerenciados por 20 gestores diferentes mostrando uma grande diversificação dos investimentos. Finalmente anunciou que a Fundação obteve o Selo de Autoregulação em Governança de Investimentos da ABRAPP. Este é um Selo que somente 32 entidades possuem. O COAUD parabenizou a Diretora e a Fundação pelo logro. E para constar, eu, Wilson Luiz Matar, Coordenador do Comitê de Auditoria e como secretário da reunião, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida e achada conforme, vai assinada pelos membros presentes.

São Paulo, na data da assinatura digital.

Wilson Luiz Matar  
Coordenador

Leandro Fernandes Pereira  
Membro

Guilherme Ângelo Lopes  
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Wilson Luiz Matar, Membro**, em 02/12/2025, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Ângelo Lopes, Membro**, em 03/12/2025, às 02:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Leandro Fernandes Pereira, Membro**, em 03/12/2025, às 10:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 0090991706 e o código CRC 9E8B56C3.